

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os próximos itens, que tratam da comunicação empresarial.

- 51 A imagem e a reputação são conceitos diferentes, pois, enquanto a imagem engloba uma opinião mais recente que o público tem da organização, a reputação é construída ao longo do tempo por meio do julgamento de valores sobre suas qualidades, é o crédito de confiança, o bom nome, a familiaridade e o reconhecimento da organização diante do seu público.
- 52 No gerenciamento da crise, a comunicação deve privilegiar o público externo, pois são as ações voltadas para estes *stakeholders* que terão o impacto necessário para reverter a situação de crise.
- 53 Na gestão da marca, deve-se considerar que ela terá atingido seu ciclo final com a extinção do direito, quando o titular deixa de usá-la ou quando a transfere por uma operação de venda ou de fusão.
- 54 A marca, em uma organização, pode apresentar-se como nome, termo, sinal, símbolo ou desenho, ou uma combinação deles, que pretendem identificar os bens e serviços por ela oferecidos e diferenciá-los dos concorrentes.
- 55 O que define a identidade corporativa é a forma como a administração busca apresentar ao público interno suas ideias.

Com referência aos temas emergentes da comunicação, julgue os itens a seguir.

- 56 Os sítios na Internet que permitem a criação e o compartilhamento de informações e conteúdos pelas pessoas e para as pessoas são exemplos de mídias sociais, que podem ser organizados de acordo com interesses comuns dos grupos e comunidades.
- 57 Apesar da popularidade recente, o conceito de mídia social é uma realidade antiga, cujo exemplo tradicional é a televisão.
- 58 As mídias sociais não são finitas e possibilitam misturar, entre outros conteúdos, textos, fotos, gráficos e vídeos.
- 59 Um *wiki* é um documento desenvolvido por um profissional de jornalismo com exclusividade e que possui como característica só ser exibido na Internet após criteriosa revisão de um *webdesigner*.
- 60 *Podcast* é uma forma de publicação de conjuntos de textos na Internet que permite sua fácil disseminação, no entanto não permite sua atualização frequente.

1 O Poder Legislativo, como toda instituição pública pluralista, possui virtudes e defeitos. Na Câmara e no Senado, debatem-se diariamente os problemas nacionais e são apresentadas dezenas de propostas e projetos capazes de mudar os cenários político, econômico e social do país. Ali, são votadas leis de grande impacto na vida dos cidadãos e das instituições e se fazem a fiscalização e o acompanhamento dos atos e dos gastos do governo, do próprio Congresso e de instituições várias do cenário nacional. A atividade é intensa e multifacetada. Por ser um centro do poder político onde se digladiam forças em permanente confronto e por ter responsabilidades sobre orçamentos e finanças públicas, a instituição não raro é alvo de suspeitas, denúncias e investigações sobre todo tipo de desvios, fraudes e corrupção, envolvendo os representantes eleitos ou os assessores e servidores que os cercam.

É público e notório que a imensa maioria das pessoas acompanha os trabalhos do Congresso e se informa sobre as atividades dos deputados e senadores na mídia, especialmente na chamada grande imprensa, que inclui os telejornais e os jornais impressos. A mídia privada, autoproclamada independente e vigilante sobre os poderes públicos, exerce com zelo seu papel de fiscal dos órgãos do Estado, dedicando especial atenção às denúncias que envolvem o Poder Legislativo. Em muitos casos, como na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento (de 1992), e, mais recentemente, nas CPIs dos Correios (de 2005) e da compra de ambulâncias (de 2006), investigações conduzidas pela Polícia Federal e pelo Ministério Público resultaram em acusações concretas e, em muitos casos, aparentemente fundamentadas contra deputados e senadores, com base em gravações de conversas telefônicas e movimentações bancárias.

Mas, às vezes, até por excesso de zelo e pelo desejo de investigar, os jornalistas denunciam como irregulares e apontam como desvios éticos dos congressistas algumas práticas consideradas normais, rotineiras e legais na maioria das democracias ocidentais. É o caso das emendas ao orçamento da União e da ocupação de cargos públicos por pessoas indicadas por líderes e dirigentes de partidos políticos, consideradas imorais (“manobras”, “fisiologia”, “toma-lá-dá-cá” etc.) e noticiadas com grande destaque e boa dose de crítica nas páginas dos jornais.

Decisões políticas acertadas, projetos importantes aprovados, iniciativas e fatos positivos de relevância para os cidadãos, ocorridos no Parlamento, muitas vezes não são noticiados pela mídia e, conseqüentemente, acabam ignorados pela maioria das pessoas. Se noticiados, a sua divulgação contribuiria para melhorar a imagem do Parlamento. “Muito da nossa maneira de ver o mundo — e, portanto, de agir neste mundo — depende da mídia”, observa Luis Felipe Miguel, para quem a imprensa, ao contrário do que trata de fazer parecer, não transmite apenas “fatos”, mas também julgamentos, valores, interpretações.

Sérgio Chacon. Congresso, imprensa e opinião pública: o caso da CPMI dos Sanguessugas, 2008. Internet: <www.bd.camara.gov.br> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens de 61 a 66.

- 61 À luz dos fundamentos da retórica, é correto afirmar que o texto apresenta um raciocínio vicioso ao escamotear a discussão dos defeitos do Poder Legislativo — apesar de reconhecer que eles existem, conforme explicitado no primeiro período — e tratar apenas de suas virtudes.

- 62 A presença do conectivo “Mas” no início do terceiro parágrafo representa uma mudança na direção argumentativa do texto; a partir desse ponto, vai-se mostrar que a atuação dos meios de comunicação apresenta falhas na cobertura e divulgação das atividades do Poder Legislativo.
- 63 Considerando-se o desenvolvimento dos argumentos no primeiro parágrafo, seria possível substituir a expressão “não raro” (l.13) pelo seu equivalente semântico **sempre**, sem que se alterasse a força argumentativa do período e sem que se prejudicasse a coerência do parágrafo.
- 64 O emprego do termo “consequentemente” (l.46) estabelece uma relação de não contradição entre as ideias expressas nos trechos “Decisões políticas acertadas, projetos importantes aprovados, iniciativas e fatos positivos de relevância para os cidadãos, ocorridos no Parlamento, muitas vezes não são noticiados pela mídia” (l.43-46) e “acabam ignorados pela maioria das pessoas” (l.46-47). Por isso, a ordem de aparecimento desses trechos poderia ser invertida, mantendo-se a coerência original do texto.
- 65 No contexto da argumentação desenvolvida ao longo do texto, a citação de Luís Felipe Miguel (l.48-50) assume o valor de premissa válida para a conclusão a seguir: o Poder Legislativo que a mídia mostra ao público tem mais defeitos que virtudes.
- 66 No segundo parágrafo, a menção a algumas CPIs constitui o principal argumento utilizado pelo autor a favor da tese de que a imensa maioria das pessoas se informa sobre as atividades do Congresso na mídia.

1 Os telejornais, de grande audiência em todas as camadas da população, nem sempre dedicam espaço à política. Nos jornais impressos de circulação nacional — considerados 4 os principais divulgadores da atividade legislativa e dos fatos de natureza política —, o noticiário, naturalmente, não abrange todas as atividades de plenário, das comissões e muito menos 7 dos parlamentares individualmente. O espaço dedicado aos assuntos políticos nos meios de comunicação é insuficiente para dar ampla cobertura e adequada divulgação às atividades 10 do Congresso. Jornalistas políticos de destaque, como o veterano Villas Boas Corrêa, já se manifestaram de maneira incisiva a respeito: “Acho que a imprensa merece seus puxões 13 de orelha porque não faz nenhum esforço para cobrir aquilo que ainda remanesce de importante no Congresso, como, por exemplo, o trabalho das comissões...”, disse o jornalista, em 16 depoimento ao Centro de Pesquisas e Documentação da Fundação Getúlio Vargas, em 1995.

Sérgio Chacon. *Congresso, imprensa e opinião pública: o caso da CPMI dos Sanguessugas*, 2008. Internet: <www.bd.camara.gov.br> (com adaptações).

Julgue os itens de 67 a 70, relativos à sintaxe e aos elementos estruturais do texto acima.

- 67 Considerando-se a sintaxe do período, é correto afirmar que, na construção sintática do período ‘Acho que a imprensa merece seus puxões de orelha porque não faz nenhum esforço para cobrir aquilo que ainda remanesce de importante no Congresso, como, por exemplo, o trabalho das comissões...’ (l.12-15) predomina a subordinação.

- 68 O período “O espaço dedicado aos assuntos políticos nos meios de comunicação é insuficiente para dar ampla cobertura e adequada divulgação às atividades do Congresso” (l.7-10) poderia ser deslocado para a posição inicial do parágrafo, sem prejuízo para a organização e a coerência do texto.
- 69 O pronome demonstrativo ‘aquilo’, em ‘para cobrir aquilo que ainda remanesce de importante no Congresso’ (l.13-14), refere-se a “atividades de plenário” (l.6).
- 70 Seria mantida a coerência do texto caso o segundo período fosse iniciado por **Já, Além disso** ou **Excepcionalmente**.

1 Conquanto a fórmula “**Fica aprovado o texto...**” venha tendo a preferência nas redações finais dos projetos de decreto legislativo desta década, o formato anterior, 4 “**É aprovado o texto...**”, utilizado em décadas passadas, parece mais consentâneo com o bom português. Não apenas é o verbo **ser** o verbo auxiliar típico para a formação da voz 7 passiva analítica, quanto é o mais adequado para formar locução verbal com o verbo **aprovar**.

Ademais, em sua acepção intransitiva, **ser** tem a 10 conotação de **ter existência real, existir**. Um ato internacional ao qual o parlamento brasileiro concede aprovação legislativa cumpre a etapa parlamentar deliberativa para a sua existência 13 real como norma de direito positivo interno, com caráter de permanência (não se trata de alguma coisa qualquer que recebe um aval momentâneo para ali ficar transitoriamente).

16 Conquanto as duas fórmulas tenham sido utilizadas, a opção pela utilização da locução verbal **é aprovado** soa, juridicamente, mais robusta, com maior força de comunicado 19 de decisão peremptória à nação. Afinal, o **que fica, pode, também, sair, partir...**

Maria Ester Mena Barreto Camino e Luiz Henrique Cascelli de Azevedo. *Necessidade de uniformização dos projetos de decreto legislativo pertinentes a atos internacionais*. Maio/2011. Internet: <www2.camara.gov.br> (com adaptações).

Julgue os itens de 71 a 77, acerca do texto acima.

- 71 O conectivo “Ademais” (l.9) estabelece uma relação de coesão entre o segundo e o primeiro parágrafos e, de maneira mais estrita, entre aquele e o período “Não apenas é o verbo **ser** o verbo auxiliar típico para a formação da voz passiva analítica, quanto é o mais adequado para formar locução verbal com o verbo **aprovar**” (l.5-8).
- 72 A argumentação desenvolvida no texto apresenta um tipo de raciocínio denominado pendular, defendendo ora o emprego da fórmula ‘**Fica aprovado o texto...**’, ora o da expressão ‘**É aprovado o texto...**’.
- 73 Sem prejuízo para a sua coerência, o texto poderia ser concluído com o seguinte período: Sugere-se, assim, que, ao minutar um projeto de decreto legislativo referente a instrumento internacional celebrado pelo Brasil, seja dada preferência à forma “**É aprovado o texto...**”.

- 74 No texto consta, a favor da fórmula ‘**Fica aprovado o texto...**’, o argumento de uso, segundo o qual é mais adequado e consentâneo empregar a expressão mais usada no momento atual.
- 75 Dada a organização dos argumentos e dos elementos estruturais do texto, a palavra “momentâneo” (l.15) poderia ser substituída pela palavra **efêmero**, sem prejuízo para a coerência textual e sem infringir o princípio de não contradição.
- 76 Ao afirmarem que **ser** é “o verbo auxiliar típico para a formação da voz passiva analítica” (l.6-7) e “o mais adequado para formar locução verbal com o verbo aprovar” (l.7-8), os autores apresentam argumentos favoráveis ao emprego da expressão ‘**É aprovado o texto...**’.
- 77 No início do segundo parágrafo, a invocação da acepção intransitiva do verbo **ser** no contexto da frase ‘**É aprovado o texto...**’ constitui, em relação aos elementos estruturais do texto, uma argumentação frágil, dado que tal verbo foi empregado como transitivo direto na referida frase, na qual ‘o texto’ é o objeto direto.

Cada um dos itens a seguir é composto por um trecho adaptado de texto da Internet — <http://observatoriodaimprensa.com.br> — e uma assertiva acerca do tipo de raciocínio envolvido na sua elaboração. Julgue-os à luz da teoria da argumentação.

- 78 No segmento de texto “Os legisladores costumam ser proprietários de emissoras de TV e rádio (alguns, em menor número, de jornais). Quando são proprietários de TV, dependem de alguma rede que lhes forneça a programação. Portanto, não vão, em hipótese alguma, contrariar os grandes grupos proprietários de redes de TV”, o raciocínio é construído em forma de silogismo.
- 79 O período “Não há país democrático sem imprensa livre porque, para ser democrático, o país tem de ter imprensa livre” apresenta vício de raciocínio.
- 80 No trecho a seguir, observa-se argumentação baseada em exemplo: Dizer que a imprensa manipula as eleições é uma inverdade. Brizola se elegeu quantas vezes quis no quintal da Rede Globo, que o detestava.

Com relação aos fundamentos da comunicação, julgue os itens a seguir.

- 81 Na tentativa de definir comunicação, deve-se optar entre uma análise dos meios, vale dizer, dos veículos ou da cultura de massa, mas não ambas.
- 82 Uma maneira comum de se evitar a dificuldade de recortar o objeto da comunicação é entendê-lo como um conjunto de objetos empíricos, ainda que, para tal estratégia, seja necessário partir de um pressuposto discutível: o de que esses objetos são considerados prontos diante do olhar do pesquisador.
- 83 No que se refere ao estudo da comunicação, uma dificuldade adicional no estudo de seu objeto é o fato de o objeto ser, ao mesmo tempo, uma interrogação e uma práxis objetiva, dado que a identidade do ser humano baseia-se na comunicação.
- 84 A questão dos efeitos da comunicação sobre o ser humano sempre preocupou políticos e educadores, uma vez que o estudo da comunicação e a tentativa de definir com precisão seu objeto existem desde o começo da história da civilização.
- 85 Devido à polissemia do termo comunicação, há dificuldades para defini-lo, uma vez que, para a física, ele pode ser entendido como ação e reação; para a psicologia, como estímulo e resposta; e para as ciências sociais e humanas, como relação de consciência.

Acerca das teorias da comunicação e da sociologia da comunicação, julgue os itens de **86 a 100**.

- 86 A eficácia de uma campanha depende mais de aspectos chocantes da mensagem que de fatores ligados à própria audiência, como é o caso, por exemplo, das campanhas contra o tabagismo, que apresentam, no verso dos maços, imagens de doenças causadas pelo hábito de fumar.
- 87 Para se construir uma mensagem capaz de convencer determinada audiência de uma tese, a credibilidade do comunicador, a ordem da argumentação, a complexidade desta e a explicitação das conclusões dependem do perfil da audiência.
- 88 De acordo com o fluxo da comunicação em dois passos (*two-step flow*), que atribui aos meios de comunicação o papel de traduzir os acontecimentos para a audiência, o primeiro passo é da realidade para a mídia; o segundo, da mídia para o público.
- 89 Ao denunciarem práticas ameaçadoras à sociedade — como, por exemplo, o consumo de *crack* —, os meios de comunicação operam de acordo com a abordagem funcionalista da comunicação social.
- 90 A teoria crítica e a pesquisa administrativa compartilham da mesma visão de cultura de massa: cultura popular oriunda de práticas genuinamente ligadas a história, visão de mundo e sociabilidade de grupos.
- 91 A teoria hipodérmica pode ser ilustrada por situações comunicativas que envolvem o comportamento humano, como, por exemplo, a forma semelhante de uma torcida de futebol reagir, dentro do estádio, diante do gol marcado pelo seu time.
- 92 A teoria da bala mágica pressupõe a existência de uma sociedade de massa, isto é, um grupo de pessoas que vive para além de laços comunitários e de culturas locais. Já a audiência é um grupo de pessoas mais propenso a ser manipulado pelos meios de comunicação.
- 93 A questão “quem diz o quê a quem, por que canal e com quais efeitos” fornece um mapeamento para a pesquisa em comunicação social e sugere, entre outros, análises de conteúdo, controle e efeitos.
- 94 Denomina-se disfunção narcotizante a apatia provocada na audiência pela informação da mídia, que é capaz de prover informação, mas ao mesmo tempo não produz envolvimento e atividade política nos receptores.
- 95 Pressupõe-se da abordagem psicológico-experimental que as respostas da audiência a determinada mensagem sejam mediadas por processos psicológicos intervenientes, amenizando-se o caráter mecanicista de paradigmas teóricos anteriores.

- 96 Na cultura de massa, os elementos antropológicos relacionados tanto aos objetos de consumo quanto ao consumidor são destacados pela teoria culturalógica. *Pin-ups, jukeboxes* e a mídia que cultua os *faits-divers* são objetos de estudo dessa teoria.
- 97 Na teoria matemática da comunicação, o conceito de redundância aborda a capacidade que uma mensagem, codificada em um sinal, tem de resistir à ação dos ruídos presentes no canal, os quais competem com a mensagem e, em certo grau, ferem-lhe a integridade.
- 98 A sociologia da comunicação preocupa-se com a comunicação como fato mediador da sociabilidade, e não propriamente com a comunicação tomada como objeto teórico.
- 99 A sociologia da comunicação surgiu a partir da invenção da prensa de tipos móveis, no século XV, e atingiu seu ápice a partir do surgimento da comunicação de massa no final do século XVIII, com os jornais impressos.
- 100 O conceito de decodificação, analiticamente dividido em três formas — hegemônica, negociada e aberrante — está ligado à perspectiva dos estudos culturais e tem como pressuposto que a audiência é ativa, ou seja, negocia com o emissor o significado da mensagem.

A respeito dos conceitos de comunicação pública e de opinião pública, julgue os itens que se seguem.

- 101 Segundo a teoria crítica, a opinião pública, que depende do uso público da razão, está diretamente ligada à esfera pública, ou seja, quanto melhores forem as condições de funcionamento da esfera pública, mais legítima será a opinião pública.
- 102 Comunicação pública é o conjunto de procedimentos destinados a difundir informações de interesse geral sobre assuntos ligados a serviços públicos, direitos de cidadania, ações de governo e oportunidades que atendam ao preceito constitucional da publicidade.
- 103 No Brasil, não há prescrição legal para complementaridade entre os sistemas privado e público de radiodifusão, daí a prevalência das redes privadas de rádio e televisão no território nacional.

Com base no conceito e na história do jornalismo, julgue os itens de 104 a 110.

- 104 A atividade jornalística consiste na produção de narrativas relacionadas a acontecimentos que sejam, ao mesmo tempo, relevantes, interessantes e significativos. Tais discursos, que variam segundo o tipo de mídia, são conhecidos por notícias.
- 105 Os primeiros jornais surgiram no século XVIII, na França, e tinham como pano de fundo o fortalecimento da burguesia, que se valia das publicações para obter informações importantes que ajudariam a estipular preços e tomar conhecimento dos acontecimentos que pudessem gerar comércio.

- 106 Presença de publicidade, atualidade dos assuntos tratados, universalidade de escopo e periodicidade regular são as quatro características básicas de um jornal moderno.
- 107 Contribuíram para a profissionalização do jornalismo fatores como o surgimento de clubes e associações de jornalistas, o desenvolvimento do ensino universitário na área e a criação de códigos deontológicos para essa categoria profissional.
- 108 No Brasil, ao contrário do que acontece em muitos outros países, exige-se diploma superior de jornalismo para o exercício profissional da atividade, cabendo aos formados na área obter registro no Ministério do Trabalho e Emprego.
- 109 Noticiabilidade de um assunto é a aptidão que determinado acontecimento tem para ser tratado no formato de notícia, que é um tipo de narrativa, pertencente ao campo do jornalismo.
- 110 Se ocorrerem dois acidentes aéreos, um nos Estados Unidos da América e outro na Índia, com o mesmo número de ocupantes e de vítimas fatais, esses dois acidentes constituirão notícias que, devido à objetividade jornalística, ganharão o mesmo destaque nas páginas de um jornal brasileiro.

Julgue os itens seguintes, que versam acerca da história dos veículos de comunicação de massa no Brasil.

- 111 O primeiro jornal brasileiro editado no Brasil foi o **Diário do Rio de Janeiro**, que começou a circular em 1821.
- 112 De acordo com o Instituto Verificador de Circulação (IVC), a **Folha de S.Paulo** foi considerada, em 2010, o jornal diário de maior circulação no Brasil, seguido d'**O Globo**.
- 113 A primeira rádio fundada no Brasil foi a Rádio do então Ministério da Educação e Cultura, de caráter educativo-cultural, surgida em 1923, no Rio de Janeiro.
- 114 O **Correio Braziliense**, fundado por Hipólito José da Costa, editado e impresso em Londres, foi o primeiro jornal brasileiro de acordo com a historiografia oficial.

No que se refere às técnicas de produção, características e linguagens da notícia, julgue os itens a seguir.

- 115 O tempo, a melodia, o uso de sons complementares e de silêncios e as inflexões de voz são elementos importantes da linguagem radiofônica.
- 116 Dentro do processo de produção da notícia, o *gatekeeper* consiste em selecionar os assuntos que serão ou não publicados por determinado veículo de comunicação.
- 117 Em termos da linguagem jornalística e levando-se em consideração o conceito de redundância da mensagem, é correto afirmar que, entre jornal impresso, televisão e rádio, a redundância do discurso é decrescente, ou seja, o impresso tem a maior redundância, o rádio, a menor, cabendo à TV redundância intermediária.
- 118 O lide, matéria de maior importância no jornalismo, tem chamada na primeira página e lidera o noticiário, deixando clara para o leitor a hierarquia do material informativo.
- 119 O texto jornalístico, que possui fronteiras com a literatura, segue o modelo de pirâmide, narrando os acontecimentos de forma cronológica.
- 120 No jornalismo de televisão, nota coberta é o momento em que o repórter aparece no meio da reportagem, parado ou em movimento, falando diretamente à câmera para o telespectador.

## PROVA DISCURSIVA

- Faça o que se pede a seguir, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

### **Dilma sanciona comissão da verdade e lei de acesso à informação**

A presidenta Dilma Rousseff sancionou, em 18 de novembro, a lei que permite aos cidadãos ter acesso a informações públicas e a lei que cria a Comissão da Verdade. Em cerimônia no Palácio do Planalto, Dilma destacou que essas duas leis "representam um grande avanço nacional e um passo decisivo na consolidação da democracia brasileira". "A informação torna-se aberta em todas as suas instâncias. O poder público torna-se mais transparente", completou a presidenta.

Internet: <www.estadao.com.br> (com adaptações).

---

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema.

### **ACESSO À INFORMAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO**

Ao elaborar seu texto, comente, necessariamente, sobre os seguintes aspectos:

- ▶ origens e objetivo da Comissão da Verdade;
- ▶ objetivo da Lei de Acesso à Informação.

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	